

## A Banda

Contar a história da "Bandalheia", é contar sobre uma legítima Banda de Rock.

Tres amigos que se juntaram: Gera (Guitarra/vocal), Dite (Bateria) Walter (Contra baixo) e formando então a banda dos seus sonhos

Nascida em Urussanga (Santa Catarina), nos meados de 1987, focada em composições próprias, a banda lança seu primeiro CD, com o título de "Otário". Com o primeiro CD, vieram os primeiros shows, os primeiros sucessos nas cidades vizinhas, como "Longe da Moto" e o Hino da festa do Vinho em Urussanga "Abraçado num Garrafão". Com os shows aumentando, mais uma guitarra era necessária, assim surgiu Dom Beto (Uruguaio) que trouxe junto um baixista da pesada, Tato, também Uruguaio, assim ficou a segunda formação. A banda nessa fase teve influências de Jazz/country rock, surgindo assim shows memoráveis em Florionópolis e Porto Alegre.

Em 1990, a Banda tem a sua terceira formação, Gera (Vocal/Guitarra), Marcinho (Guitarra) Morteo (Contrabaixo) e Adal (Bateria). Agora sob novas influências a Banda passeia pelo Hard Rock. Veio o segundo CD em meados de 1991, chamado "Correndo Perigo", que trouxe composições como: "Aspirações", "Sobre Pressão" e o hit da Região "Garrafão II", com produção musical de Paulo Fedrizzi.

Também na mesma época surgiu a oportunidade de fazer um Show no Circo Voador no (Rio de Janeiro), e participaram de um "Concurso de Bandas Novas" chamado, "Escalada do Rock". no qual as Bandas vencedoras estariam credenciadas para participarem do Rock in Rio. A Banda chegou à semifinal, foi por pouco. Essa terceira formação, teve um inimigo, a distância dos músicos da Banda, alguns moravam em Urussanga outros em Porto Alegre, tornando-se muito difícil os ensaios, enfim a convivência necessária de uma Banda. Com a morte prematura de Marcinho (Guitarra), a Banda se desfaz.

Novos integrantes chegam para uma quarta formação: Gera (Vocal/Guitarra), Mrs. Dog (harmônica), Dadinho (Guitarra), Pinote na (Bateria), a banda passou novamente no Rock Clássico.

Apesar da primeira intenção, quando da fundação da Banda, de fazer música pelo simples prazer de fazer, tocando para amigos em pequenas confraternizações, todo músico ambiciona o sucesso e o reconhecimento de seu trabalho. A "Bandalheia" em seus sete anos de atividade, conseguiu criar uma identidade no cenário underground quase inexistente no início da década de noventa. Em certos momentos conseguiu ser Pop e obteve uma consagração regional. No final de 1993 a trajetória da Banda chega ao fim.

Em 2002 com mais maturidade e experiência a Banda volta com nova formação: Gera (Vocal/Guitarra), Zé Borça (Guitarra/Vocal), Marcos Birolo (Contrabaixo), Bicudo (Bateria), a Banda retomou seus shows pela região, e ouvia dos amigos pedidos para tocarem músicas que fizeram sucesso pelos shows, como: "Garrafão", "Larga Jonny Guitar", "Toca Longe da Moto", entre outras. Com a saída de Zé Borça (Guitarra/vocal), a Banda experimentou uma nova formação trio: Gera (Guitarra/vocal), Marcos Birolo (Contrabaixo), Bicudo (Bateria), com participações especiais de Ângelo (Guitarrista). Mas sentindo a necessidade de um outro guitarrista, já nos meados de 2005, surge então Duda Trombim (Guitarra), formando assim, a sétima formação.

Neste ano surgiu o Cd Duplo da Banda, resgatando toda a trajetória de canções que fizeram parte do trabalho até então.

Neste tempo, fãs surgiram, criação de comunidades no Orkut, e site.

Uma Banda é um ente superior, supremo a qualquer ego individual de seus músicos, diferenças de opiniões ou

pensamentos devem sempre ser superadas para o bem da Banda. Todos os integrantes de uma Banda devem ficar alheios as suas diferenças e preservar a Banda.

Por isso "Bandalheia"